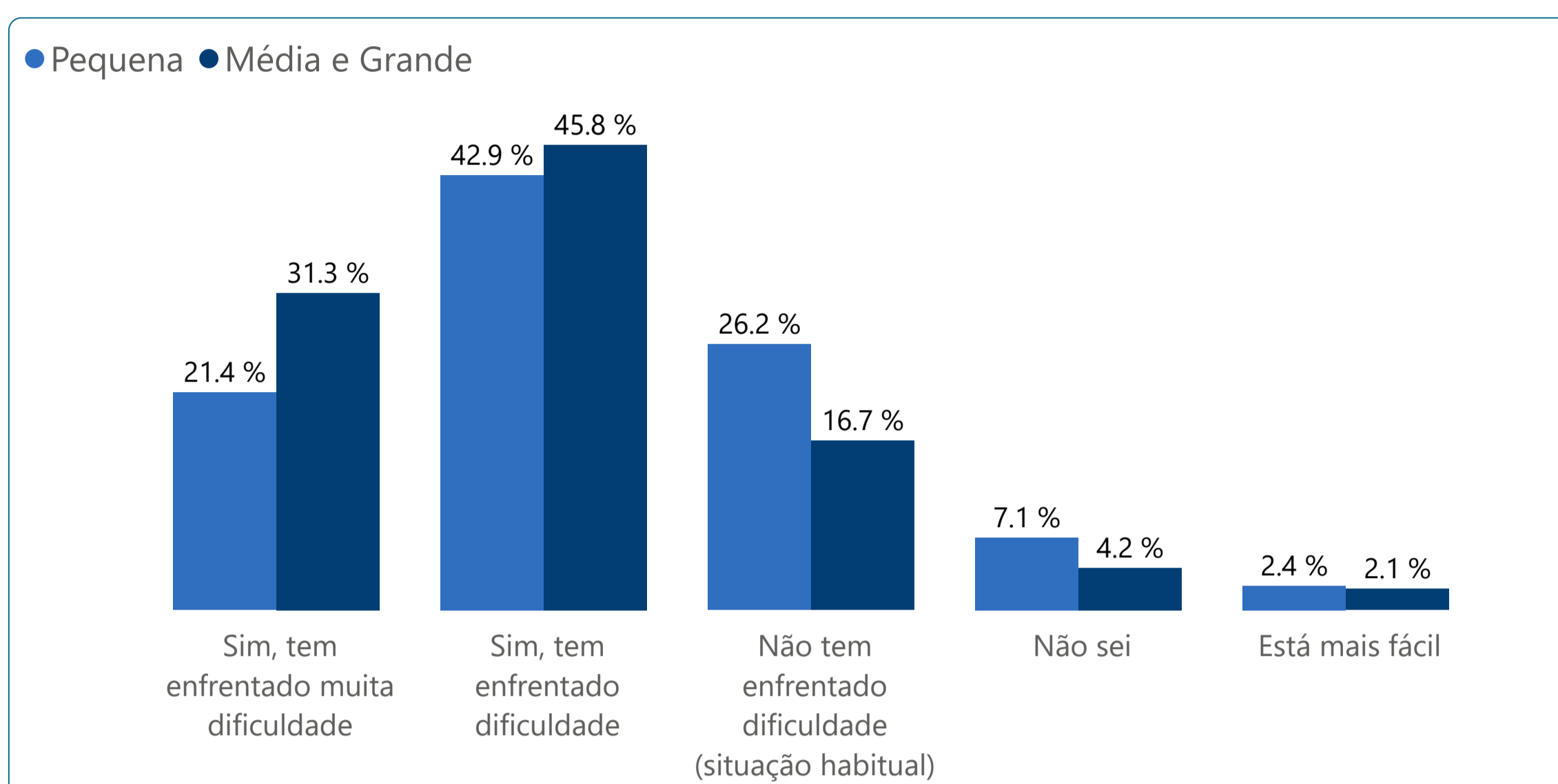


Situação dos insumos nacionais no terceiro trimestre de 2021

Dificuldade em conseguir insumos e/ou matérias-primas nacionais por porte



No terceiro trimestre de 2021, os empresários das indústrias extrativas, transformação e construção de Mato Grosso apontaram que estão enfrentando dificuldades em conseguir matérias-primas nacionais.

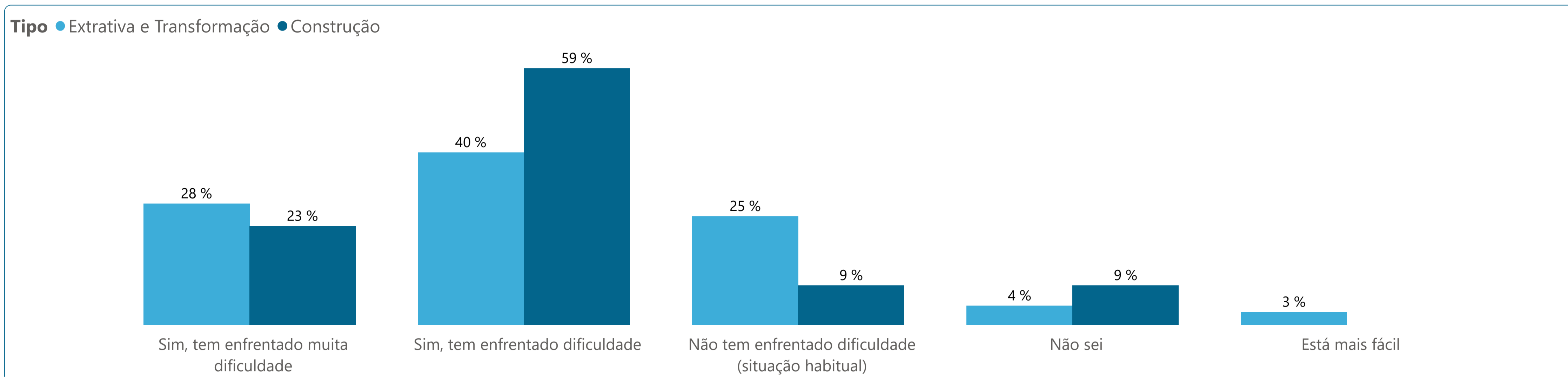
Nas dificuldades por porte, 45,83% das empresas de médio e grande porte e 42,9% das pequenas empresas apontam apenas dificuldades.

Apenas 2,4% e 2,1% das pequenas e médias grandes empresas, respectivamente, revelam enfrentar menor problema neste aspecto.

A mesma situação é observada de acordo com a análise das respostas por setor. Neste caso, a maioria das empresas da construção, extrativa e transformação, 59,09% e 39,71%, respectivamente, apontam dificuldades em conseguir insumos e/ou matérias-primas nacionais.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Dificuldade em conseguir insumos e/ou matérias-primas nacionais por setor



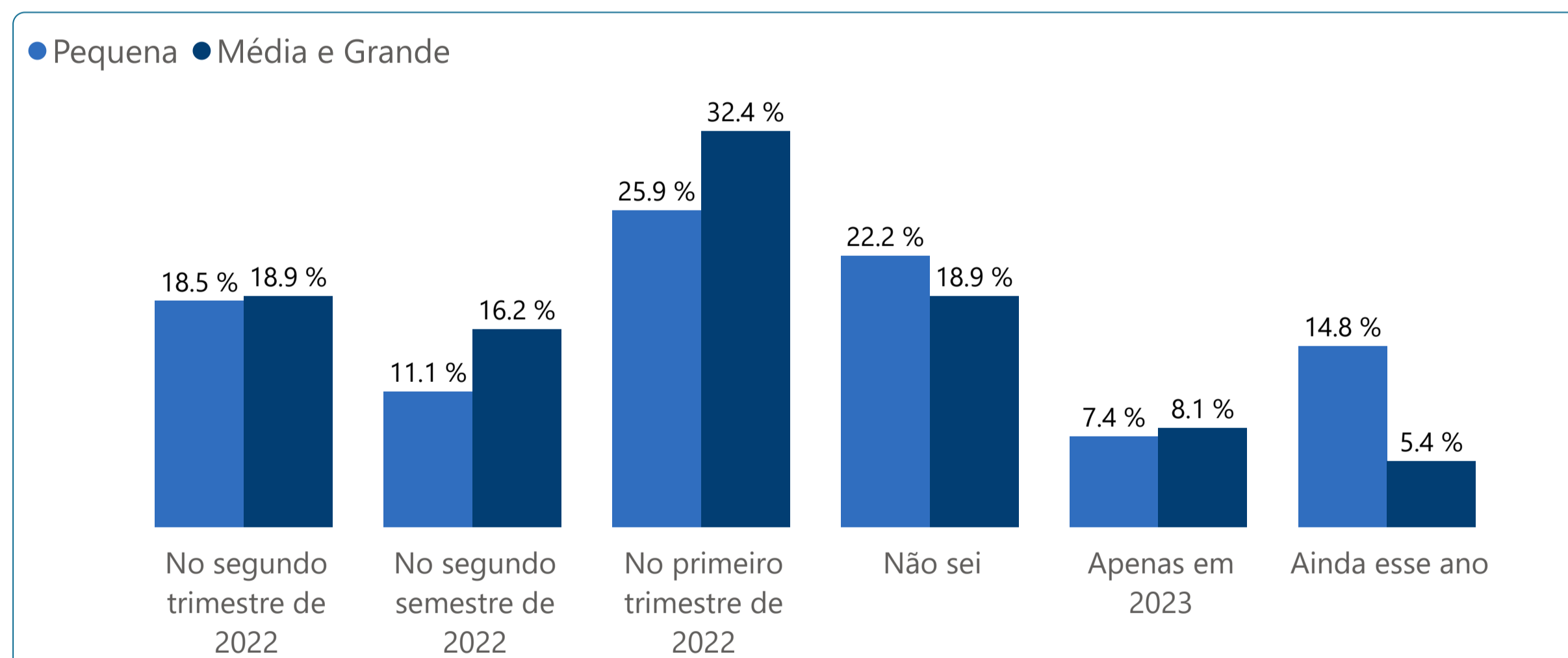
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Quando a empresa acredita que a oferta de insumos e matérias-primas se normalizará dentro do país - por porte

Em relação a expectativa da normalização da oferta de insumos e matérias-primas, a maioria dos empresários acreditam que a situação se regularizará no primeiro trimestre de 2022.

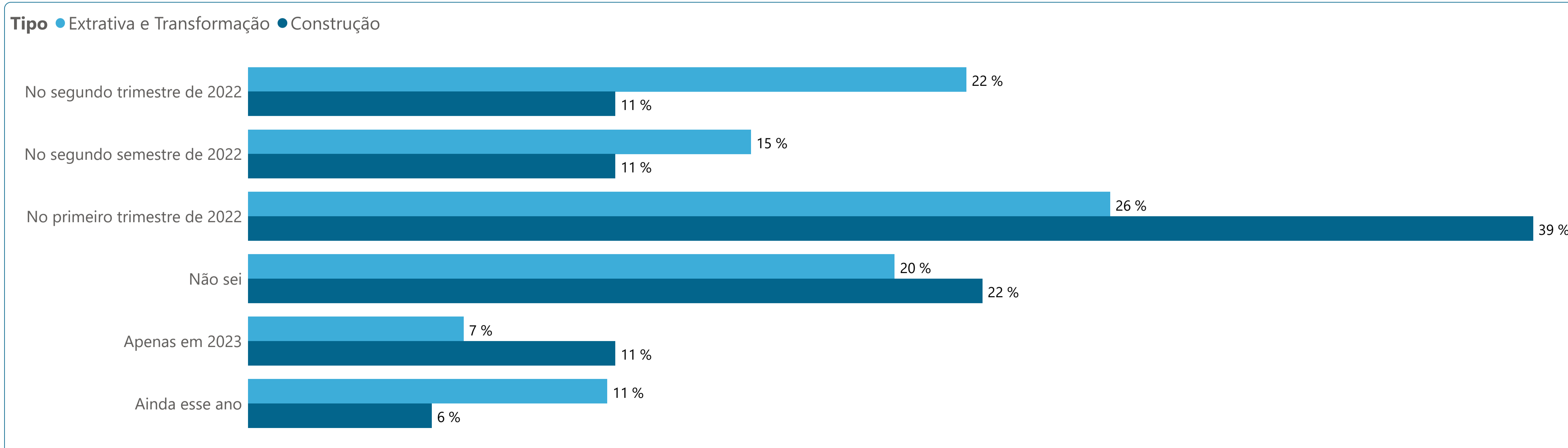
Quando observado por porte, 32,4% das empresas de médio e grande porte, e 25,9% das empresas de pequeno porte têm a expectativa de que o primeiro trimestre de 2022 tenha o preço dos insumos normalizados.

Com 38,8% e 26%, empresas do setor de construção, e extrativas e transformação, têm a expectativa de normalização de preços no primeiro trimestre de 2022.



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

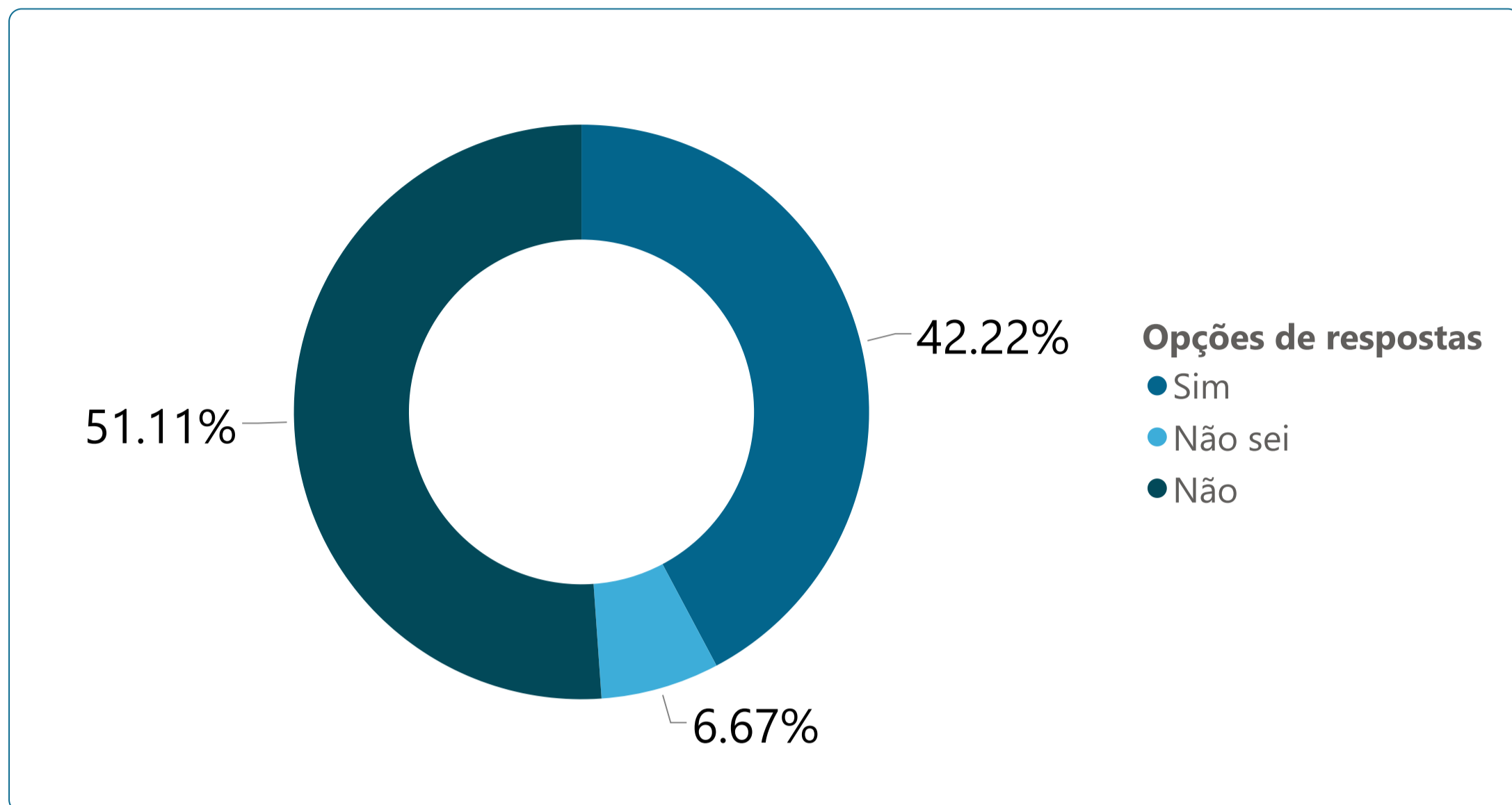
Expectativa de que a oferta de insumos e matérias-primas se normalizará por setor



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Situação dos insumos importados no terceiro trimestre de 2021

Sua empresa utiliza matérias-primas importadas?

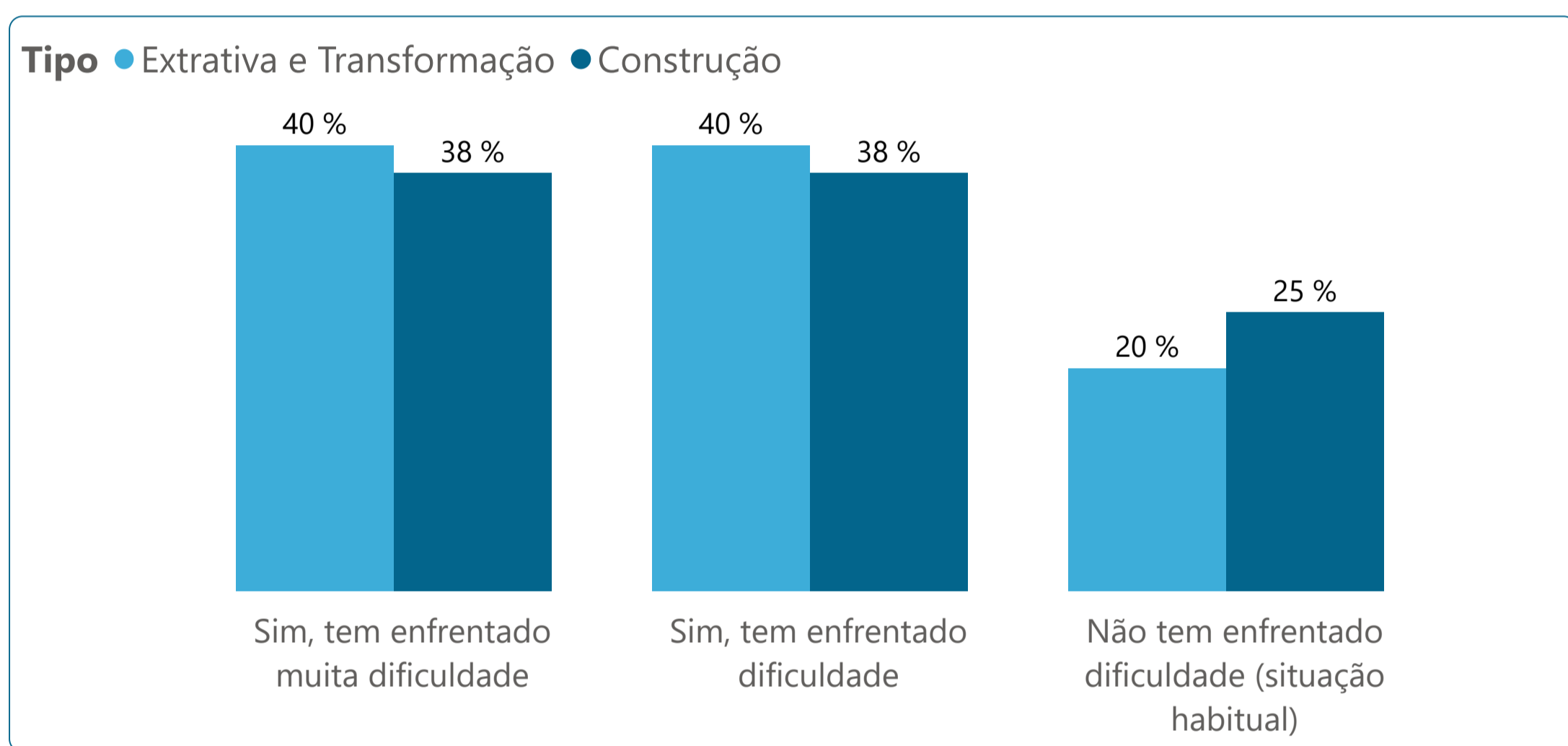


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Em relação aos insumos importados, 42,22% dos empresários pontuaram que utilizam em seu processo produtivo e quando questionados sobre as dificuldades com esses insumos e/ou matérias-primas, 40% das empresas extrativas e transformação e 37,50% da construção apontaram que possuem dificuldade ou muita dificuldade.

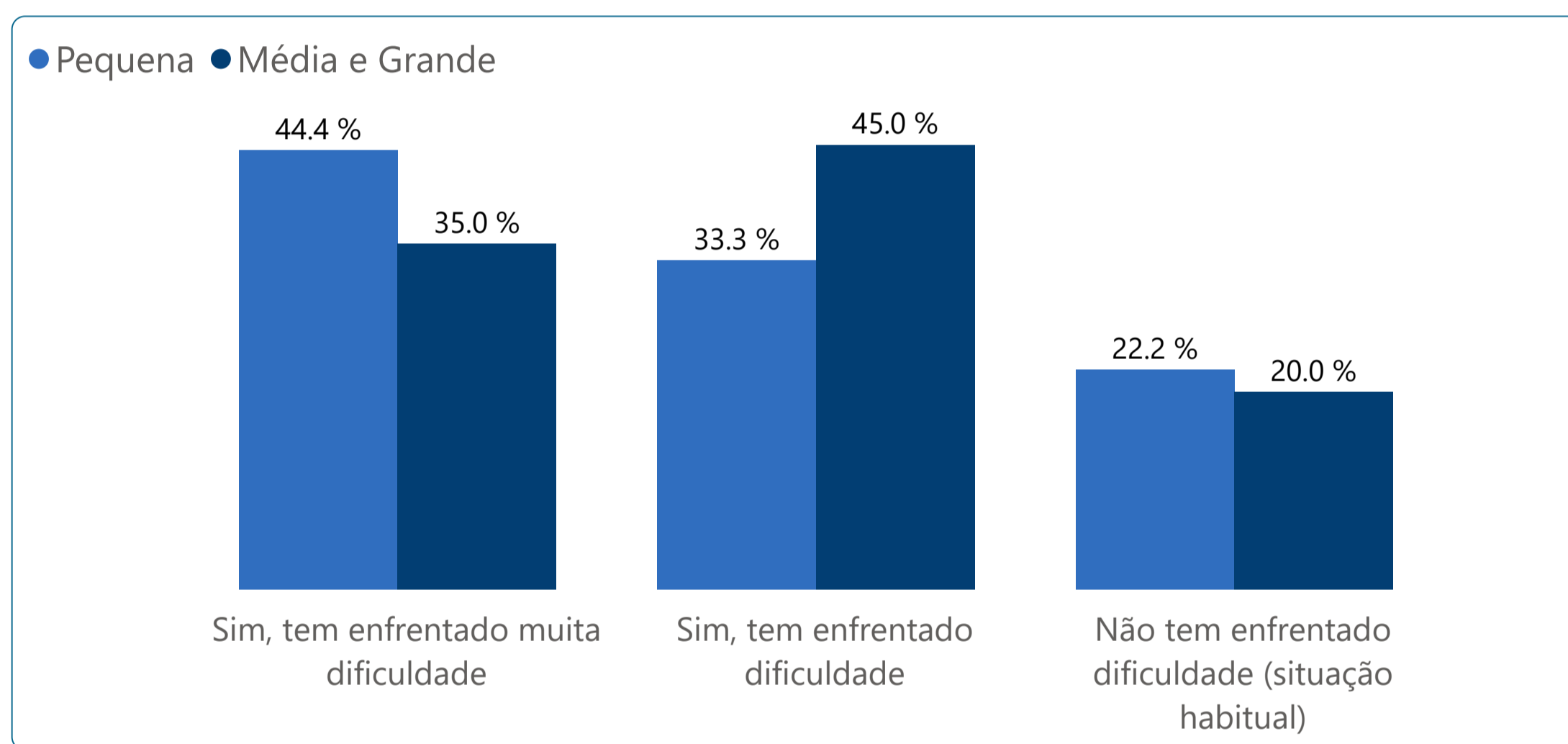
Em relação as dificuldades em conseguir insumos e matérias-primas importadas, as médias e grandes empresas, com 45%, apontam dificuldades, enquanto 44,44% das pequenas empresas apontam muita dificuldade em conseguir os insumos importados.

Dificuldade em conseguir insumos e/ou matérias-primas importadas por setor



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Dificuldade em conseguir insumos e/ou matérias-primas importadas por porte

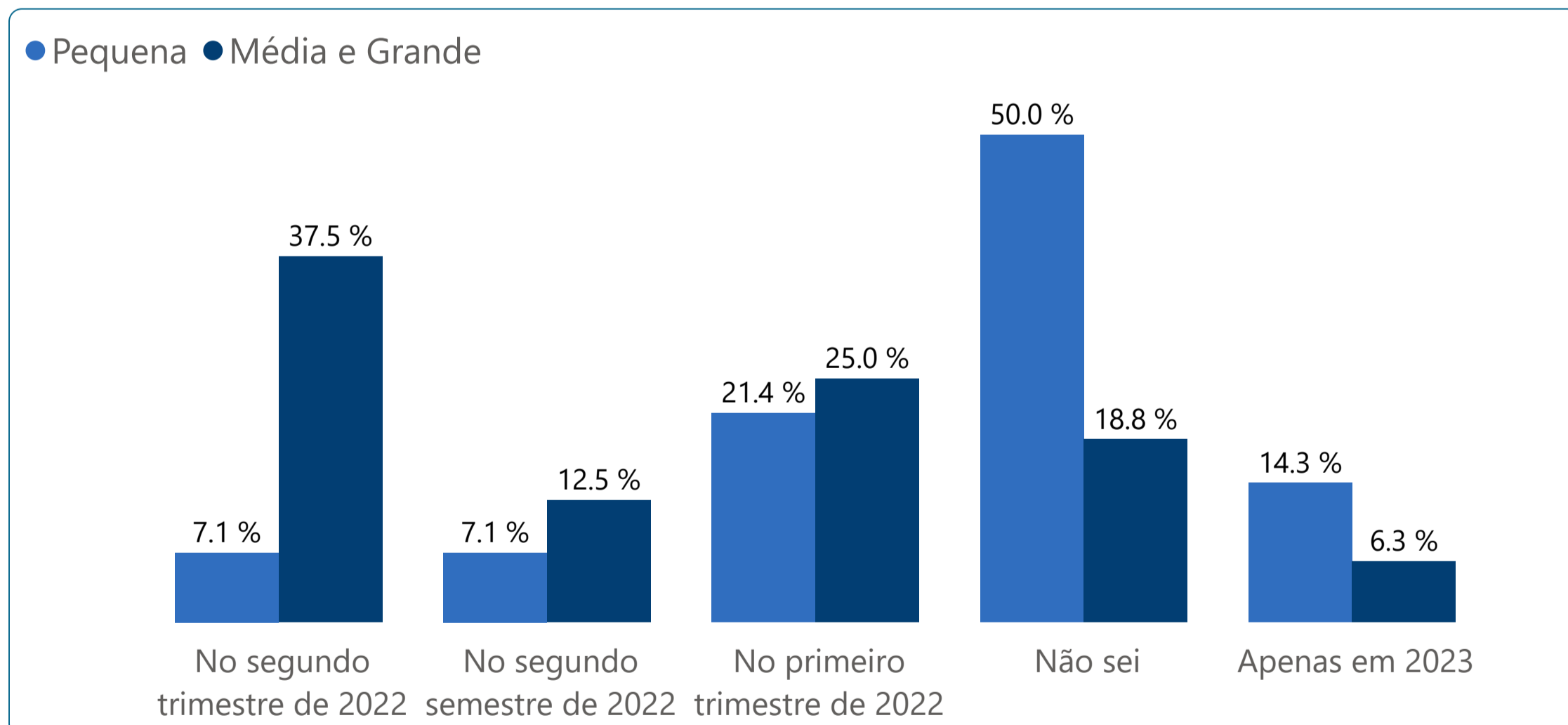


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Expectativa da empresa de que a oferta de insumos e matérias-primas importadas se normalizará por porte

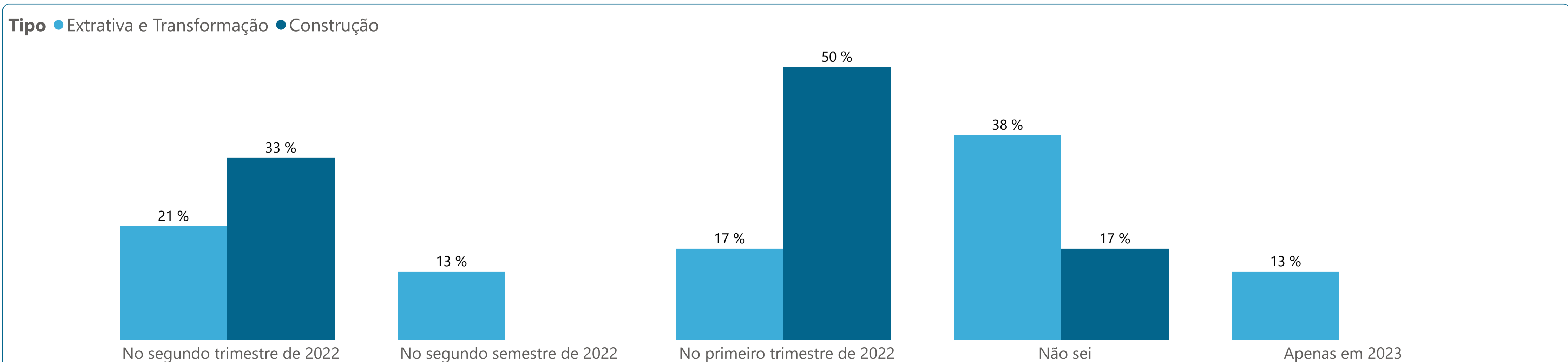
Em relação as expectativas de que a oferta de insumo e matéria-prima importada se normalizará, 50% das empresas de pequeno porte apontam não saberem, enquanto 37,50% das médias e grandes empresas esperam que a oferta se normalize no segundo trimestre de 2022.

Em relação as empresas por setor, as empresas da construção apontam expectativa de normalização no primeiro trimestre de 2022, com 50,00%, enquanto 37,50% das empresas extrativas e transformação apresentam não saberem quando a oferta de insumos e/ou matérias-primas deve se normalizar.



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Expectativa de que a oferta de insumos e matérias-primas importadas se normalizará por setor



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

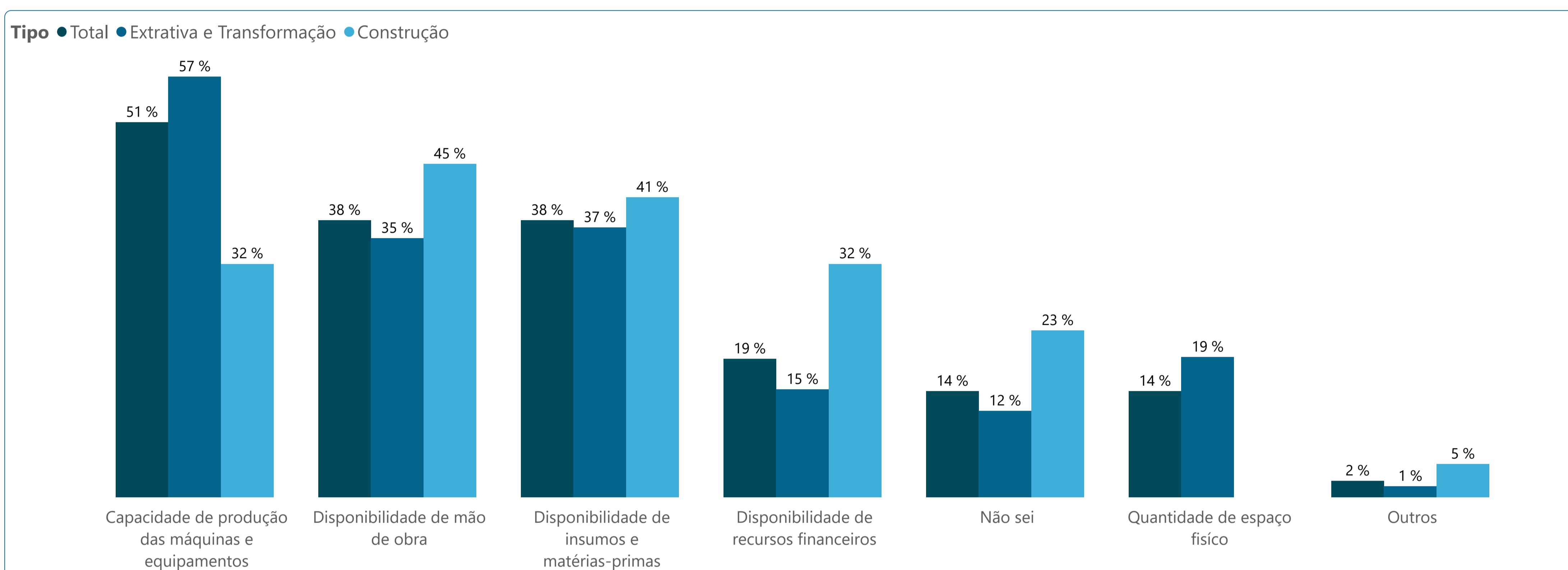
Fatores considerados para avaliar a Utilização da Capacidade Instalada

Para as indústrias extrativas e de transformação, os principais fatores considerados na avaliação da utilização da capacidade instalada foram capacidade de produção de máquinas e equipamentos, com 57,35%, disponibilidade de insumos e matérias-primas, com 36,76%, e disponibilidade de mão de obra, com 35,29%.

Já para as indústrias da construção, disponibilidade de mão de obra ficou em primeiro lugar, com 45,45% das respostas, seguido por disponibilidade de insumos e matérias-primas, com 40,91%, e empatados com 31,82%, capacidade de produção de máquinas e equipamentos, e disponibilidade de recursos financeiros.

Quantidade de espaço físico, para as empresas da construção, não foram considerados para avaliar a utilização da capacidade instalada, enquanto para as indústrias extrativas e de transformação, 19,12% consideram importantes para avaliar a UCI.

Fatores considerados para avaliar a UCI na empresa - Por Setor

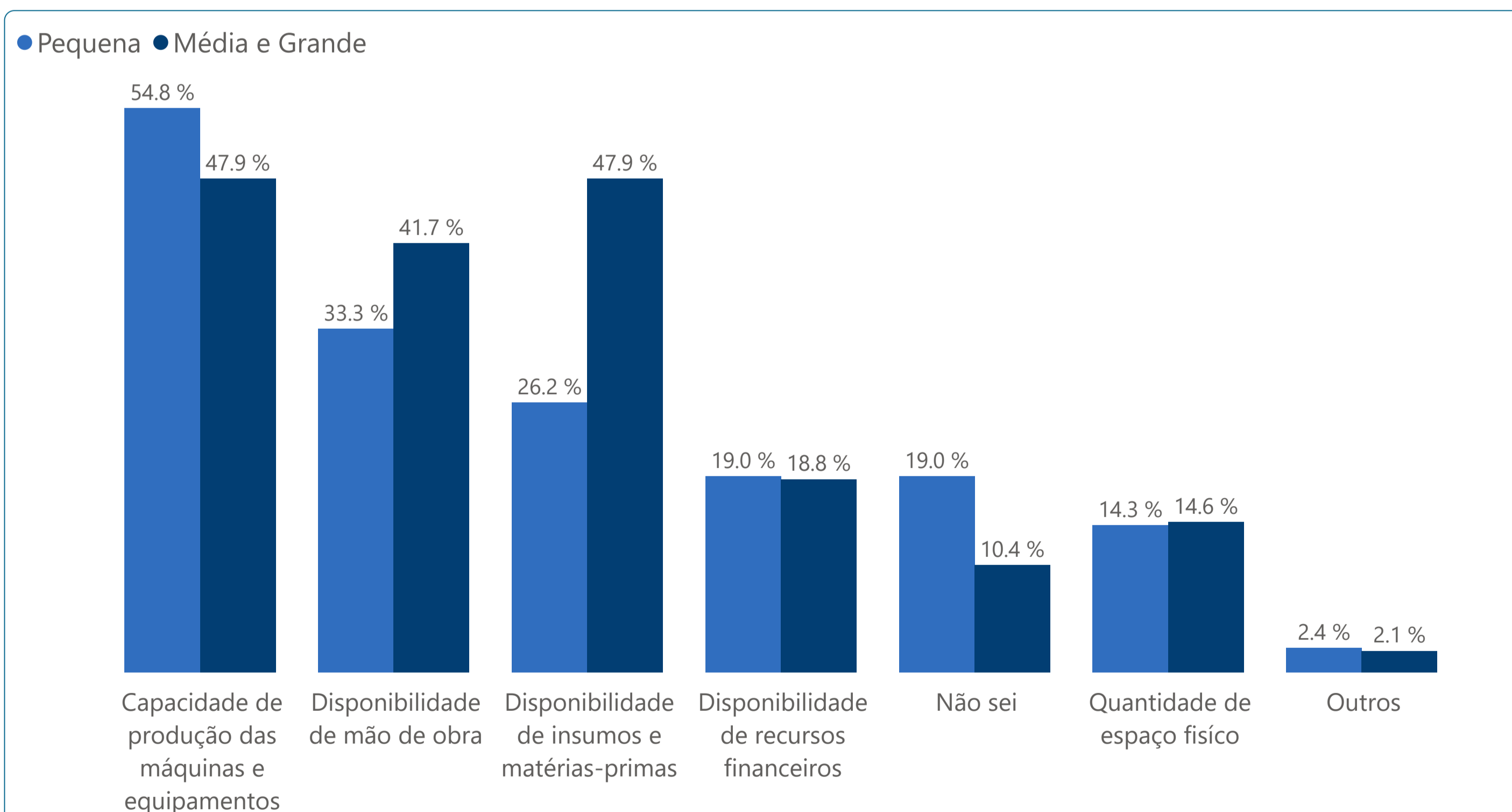


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborado pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Fatores considerados para avaliar a UCI na empresa por porte

Quando considerado o porte das indústrias, as pequenas empresas avaliam como principais recursos para avaliar a UCI capacidade de produção de máquinas e equipamentos, com 54,76%, disponibilidade de mão de obra, com 33,33%, e disponibilidade de insumos e matérias-primas, com 26,19%.

Em relação as indústrias de médio e grande porte, os principais fatores considerados para avaliar a utilização da capacidade instalada foram: capacidade de produção de máquinas e equipamentos com 47,9% e disponibilidade de insumos e matérias-primas, que marcou 47,9%, seguidos por disponibilidade de mão de obra, e disponibilidade de recursos financeiros.



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI 2021.

Especificações Técnicas:

Perfil da amostra: 68 da Sondagem Industrial e 22 da Sondagem Indústria da Construção.
Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.
Período de coleta: 1º a 15 de Outubro de 2021.
Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

Sumário Metodológico

A Sondagem Especial é elaborada pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria -CNI, com a participação das empresas do estado.
As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio.
Pesquisa especial, Fiemt/CNI, Outubro/2021.